

Vulcão em erupção

O QUE PRECISAS...

- 1 garrafa de plástico pequena
- 1 copo
- 1 recipiente grande
- Bicarbonato de sódio
- Vinagre
- ● Corante vermelho
- Detergente da loiça

COMO FAZER...

1. Esta experiência vai sujar as superfícies onde trabalhares, por isso tenta arranjar um espaço onde possas experimentar à vontade e usa um recipiente como base;
2. Coloca a garrafa de plástico pequena (com tampa) no meio do recipiente;
3. Retira a tampa da garrafa e adiciona 8 colheres de café de bicarbonato de sódio no interior desta;
4. Enche o copo de plástico até metade com vinagre;



5. Adiciona, ao copo com vinagre, 6 gotas de corante vermelho e mistura;
6. Adiciona 2 mL de detergente de loiça e mistura-os;
7. Com cuidado verte a mistura na garrafa;

8. Cuidado com a explosão!
9. Se quiseres, podes tornar o teu vulcão mais realista ao usares argila para fazer a forma do vulcão em torno da garrafa e tintas ou guaches para o pintares.

A CIÊNCIA...

O vinagre (ácido acético) reage com o bicarbonato de sódio. Neste processo é libertado o dióxido de carbono (CO₂) sob a forma gasosa que provoca o efeito borbulhante e efervescente. O corante torna esta efervescência vermelha e o detergente ajuda a prolongar o efeito.

SABIAS QUE?

Os Açores são um verdadeiro livro de vulcanologia. Na paisagem deste arquipélago é possível observar todos os tipos de estruturas vulcânicas, desde as relacionadas com vulcões mais calmos (ditos efusivos) até aos mais explosivos. A última erupção vulcânica nos Açores registou-se em 1998, no mar, ao largo da Serreta (ilha Terceira) e não causou danos nas ilhas. A erupção do vulcão dos Capelinhos na ilha do Faial em 1957 foi uma das mais conhecidas, por ter acontecido muito próximo da costa, em frente a um farol. Foi uma erupção documentada desde a sua fase inicial à sua fase final. Capelinhos é e continua a ser um ótimo “laboratório” para o estudo da vulcanologia e da respetiva colonização vegetal e animal.